

O EESMO nas UCCs

REALIDADE DA UCC MÃOS AMIGAS DE CELORICO DE BASTO

Ângela Santos¹

RESUMO

Atualmente os cuidados de saúde primários, nomeadamente as Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), são de grande importância na promoção da parentalidade saudável, visto que permite aos enfermeiros especialistas em saúde materna e obstétrica (EESMO) trabalhar com as mulheres em vários projetos de intervenção na comunidade. Este artigo tem como objetivos apresentar os projetos que são parte integrante do plano de ação da UCC Mãos Amigas no âmbito da saúde materna e refletir sobre a atuação do EESMO em contexto dos cuidados de saúde primários. A metodologia a utilizar será a descritiva e a analítica. O EESMO na UCC Mãos Amigas de Celorico de Basto é responsável pelo projeto Parentalidade, Saúde Materna e Reprodutiva, no qual estão incluídos os projetos de consultoria na área da saúde materna, planeamento familiar e saúde reprodutiva, preparação para o parto/parentalidade, massagem ao bebé e recuperação pós-parto. Nos cuidados de saúde primários os enfermeiros especialistas em saúde materna e obstétrica trabalham em parceria com os enfermeiros de família na obtenção de objetivos pretendidos em termos de vigilância da saúde da mulher ao longo do seu ciclo de vida, de modo a produzir ganhos em saúde.

Palavras-chave — Enfermeiro Especialista em Saúde Materna e Obstétrica (EESMO); Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC); parentalidade

ABSTRACT

Currently, primary health care, including the Community Care Unit (CCU), are of great importance in promoting healthy parenting, as it allows the nurse specialists in maternal and obstetric (EESMO) working with women in various projects intervention in the community. This article aims to present the projects that are part of the action plan of the UCC Helping Hands under the maternal and reflect on the role of EESMO in the context of primary health care. The methodology used is descriptive and analytical. The EESMO in UCC Helping Hands Celorico de Basto is responsible for designing Parenting, Maternal and Reproductive Health, which includes the consulting projects in the area of maternal health, family planning and reproductive health, preparation for childbirth / parenting, massage the baby and postpartum recovery. In primary health care nurses specialists in maternal and obstetric work in partnership with the family nurses in obtaining desired goals in terms of monitoring women's health throughout their life cycle, to produce health gains.

Keywords - Nurse Specialist Maternal and Obstetric (EESMO); Community Care Unit (UCC); parenting

INTRODUÇÃO

A enfermagem materna focaliza o atendimento das mulheres na gravidez e das suas famílias durante a gestação e no parto, assim como durante o puerpério. *“O investimento na promoção da saúde durante a gravidez pode fazer uma diferença significativa, não somente na saúde individual da mulher e do seu filho mas também da sociedade”* (Shannon, 2002). Ac-

tualmente os cuidados de saúde primários revestem-se de grande importância na promoção da parentalidade saudável, na medida em que permitem aos enfermeiros especialistas em saúde materna (EESMO) trabalhar com as mulheres ao longo do seu ciclo de vida, em vários projectos de intervenção na comunidade.

O projecto Parentalidade, Saúde Materna e Reprodutiva insere-se no plano de acção da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) “Mãos Amigas” – Celorico de Basto do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Tâmega I – Baixo Tâmega, que tem como compromisso assistencial a prestação de cuidados especializados, designadamente a Preparação para a Parentalidade em articulação com as outras unidades funcionais do ACES.

Com este artigo pretende-se apresentar os projetos que são parte integrante do Plano de Acção da UCC Mãos Amigas no âmbito da Saúde Materna e refletir sobre a atuação do EESMO em contexto dos cuidados de saúde primários.

A principal finalidade será contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à mulher, de modo a produzir ganhos em saúde. Os cuidados de enfermagem especializados regem-se por padrões de qualidade definidos pela Ordem dos Enfermeiros, que segundo esta, “A qualidade exige reflexão sobre a prática, para definir objetivos do serviço a prestar e delinear estratégias para os atingir”. Face a isto o EESMO ao refletir sobre a sua prática poderá atingir a excelência dos cuidados que presta.

METODOLOGIA

A metodologia a utilizar será a descritiva e a analítica de acordo com os objetivos delineados. A nossa amostra foi constituída por grávidas que participaram no curso de preparação para a parentalidade (58), puérperas (20) e bebés (20) com idades compreendidas entre 1 e 3 meses e que frequentaram os cursos de recuperação pós-parto e massagem ao bebé, respetivamente. Mulheres referenciadas pelos enfermeiros de família e outros profissionais para os projetos de consultoria em saúde materna e obstétrica (715) e consultoria na área da saúde reprodutiva e planeamento familiar (1472) e que foram alvo de cuidados, prestados pelo EESMO. Estes dados apresentados reportam-se ao ano 2012.

ANÁLISE DE RESULTADOS

O EESMO na UCC Mãos Amigas é responsável por 5 projetos: consultoria na área da saúde materna e obstétrica, consultoria na área da saúde reprodutiva e planeamento familiar,

¹ Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, UCC Maos Amigas de Celorico de Basto, angel.valp@hotmail.com.

preparação para o parto/parentalidade (PPP), recuperação pós-parto (RPP) e massagem ao bebé (MB).

A consultoria na área da saúde materna e obstétrica, é um projecto que permite aos enfermeiros de família ou outros profissionais, referenciar grávidas e puérperas sempre que se levante dúvidas sobre questões no âmbito da especialidade de saúde materna e obstétrica, para o enfermeiro especialista na área. Este projecto tem como objectivo para o triénio 2012/2014 garantir apoio de consultoria a 95% das grávidas e puérperas referenciadas pelo enfermeiro de família. A meta delineada para o ano 2012 foi garantir que 85% grávidas e puérperas tivessem plano de intervenção executado pelo EESMO, sendo que a este caberia a realização de uma consulta de saúde materna por trimestre, no entanto este objectivo foi 100% atingido visto que foram realizadas todas as consultas de saúde materna, pré-concepcionais e do puerpério referenciadas.

O projecto consultoria na área da saúde reprodutiva e planeamento familiar tem em vista a realização de aconselhamento/consultas de saúde reprodutiva e planeamento familiar bem como o rastreio do cancro do colo do útero. Para o triénio 2012/2014 pretende-se garantir apoio de consultoria a 95% das mulheres em idade fértil sem médico de família referenciadas pelo enfermeiro de família. No ano 2012 todas as mulheres (100%) referenciadas para este projecto tiveram plano de intervenção executado pelo EESMO.

No que diz respeito ao projecto PPP estabeleceu-se para o triénio em causa como objectivo, garantir que pelo menos 70% das grávidas/casais frequentassem 8 sessões do curso preparação para o parto/parentalidade. Este objectivo tinha como indicador a percentagem de grávidas/casais grávidos que frequentassem pelo menos 8 sessões do referido curso na UCC, e como meta a atingir para o ano 2012 de 40%. Em relação às sessões frequentadas verificámos que a maioria frequentou mais de 8 sessões (56.25%), podemos então concluir que a meta delineada foi superada. Outro dos objectivos pretendidos era garantir pelo menos 80% de respostas satisfatórias no questionário de satisfação com o curso. Este objectivo tinha como indicador a percentagem de participantes na preparação para a parentalidade satisfeitos com o serviço prestado, e como meta a atingir para o ano anterior de 60%. Das 58 grávidas que frequentaram o curso de PPP foram entregues 50 questionários, responderam 40 e destes 100% mencionaram estar satisfeitos com o referido curso.

A PPP permite às grávidas/casais realizar sessões práticas, teóricas e teórico-práticas. Nas sessões práticas realizam-se exercícios musculares pélvicos, respiratórios, de relaxamento e a partir das 36 semanas de gestação o treino da técnica de parto. Nas sessões teóricas ensina-se sobre amamentação, tipos de parto, trabalho de parto, epidural, cuidados no puerpério e cuidados ao bebé e outros temas sempre que se julgue pertinente. Para além de tudo isto as grávidas poderão realizar hidroginástica uma vez por semana na piscina municipal de Celorico de Basto, tal como pode ser observado na figura seguinte:

Figura 1 – Hidroginástica para grávidas



A hidroginástica é considerada uma mais-valia, visto que, é uma atividade física recomendada nesta fase da vida da mulher, por ser uma forma de exercício com intensidade moderada e porque a flutuação na água ajuda a aliviar o peso extra da gestação, também promove o relaxamento por ser uma técnica que se efectua dentro de água deixando o corpo da grávida muito mais leve facilitando os seus movimentos.

Relativamente ao projecto recuperação pós-parto (RPP), está associado ao projecto massagem ao bebé e verificou-se que a adesão a estes projetos foi baixa, inicialmente estava prevista a sua realização duas vezes por semana e realizou-se apenas uma vez. O principal motivo foram as condições físicas da sala, por outro lado os pais ainda não estão sensibilizados para a importância do toque e das massagens na infância. Para o projecto RPP traçou-se como objectivo garantir que pelo menos 60% das puérperas frequentassem pelo menos seis sessões do curso de RPP. No ano 2012 frequentaram o curso 20 puérperas, num total de 138 puérperas no período de 1/01/2012 até 30/11/2012. A meta a atingir para o ano 2012 era de 40%, e apenas foi atingida 14.5%. Outro dos objectivos traçados foi garantir pelo menos 80% de respostas satisfatórias no questionário de satisfação em relação ao curso de RPP. Relativamente a este objectivo foi traçada a meta de 60% para o ano 2012. Das 20 puérperas que frequentaram o curso de recuperação pós-parto 15 responderam aos questionários referindo estarem satisfeitas com o curso (75%), tendo sido ultrapassada a meta inicialmente traçada.

O Projeto Massagem ao Bebê (MB) teve início em 04/04/2012 e tal como no anterior projecto devido à climatização da sala, realizou-se apenas uma vez por semana. Para este projecto traçamos como objectivo garantir que pelo menos 40% dos pais e bebés, com idade compreendida entre 1 e 3 meses participem no curso de MB. No ano 2012 frequentaram o projeto de MB 20 bebés. A meta a atingir para o ano 2012 era de 20%, e apenas foi atingida 14.5%. Para o triénio em causa pretendia-se também, garantir que 65% dos pais e bebés com idade entre 1 e 3 meses e que participaram

no curso de MB completassem o referido curso. No entanto apenas 5 bebés frequentaram 4 ou mais sessões dando uma percentagem de 25%. A meta delineada para o ano anterior era de 30%, podemos então concluir que esta meta não foi atingida.

Dos 5 projetos apresentados foram atingidos os objectivos traçados bem como as metas delineadas para o ano 2012 em 3 projetos, apenas em 2 (RPP e MB) não foram atingidos os objetivos traçados.

CONCLUSÕES

As áreas de intervenção do EESMO centram-se no âmbito do planeamento familiar, pré-concepcional, gravidez, parto, puerpério, climatério e ginecologia, ele assume no seu exercício profissional, intervenções autónomas em todas as situações de baixo risco. A orientação social da enfermagem exige que a mobilização de saberes, atitudes e habilidades dirigida à mulher numa perspetiva do seu ciclo de vida se desenvolva a nível da comunidade. Na UCC Mãos Amigas de Celorico de Basto são desenvolvidos 5 projetos no âmbito da parentalidade. Os objectivos dos projectos de consultoria e preparação para o parto/parentalidade estabelecidos para o ano 2012 foram totalmente atingidos. No entanto os objectivos dos cursos de recuperação pós parto e massagem ao bebé não foram totalmente atingidos. Para que os objectivos sejam realizados na sua plenitude temos que investir na divulgação dos projetos e melhorar as condições da sala onde são desenvolvidos os mesmos.

Na área geográfica de Celorico de Basto são disponibilizados cuidados de saúde especializados de qualidade, tendo em conta as competências do EESMO, dirigidos à mulher ao longo do seu ciclo de vida possibilitando deste modo maiores ganhos em saúde. Benner (2001), identifica cinco níveis de competências na prática clínica da enfermagem. Ela defende que independentemente dos conhecimentos obtidos através da formação, as competências desenvolvem-se ao

longo da vida profissional em contexto de trabalho. Segundo Lopes (2000), "O enfermeiro só conseguirá chegar à perícia na prestação de cuidados, reunindo dois critérios obrigatórios: prestando cuidados e reflectindo criticamente sobre os cuidados que presta." Ou seja, só com uma prática refletida o enfermeiro poderá ser perito na prestação de cuidados. O enfermeiro na sua área de actuação deverá dar ênfase à qualidade dos cuidados que presta no sentido melhorar os cuidados que presta.

No entanto a atual organização dos cuidados de saúde primários não prevê a atuação do EESMO em exclusivo naquela que é a sua área de atuação. Em Celorico de Basto, por seu lado e no âmbito da UCC Mãos Amigas foram desenvolvidos projectos de consultoria nas áreas da referida especialidade existindo parceria entre a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e UCC. É de louvar a importância que os coordenadores das duas Unidades dão às competências do enfermeiro especialista na vigilância pré-natal. Aproveitando o facto de existir na instituição enfermeiros detentores do título de especialista na área da Saúde Materna e Obstétrica para assim trabalharem em parceria com os enfermeiros de família na obtenção dos objectivos pretendidos para a instituição em termos de vigilância da saúde da mulher.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENNER, Patrícia (2001), *De iniciado a Perito - Excelência e poder na prática Clínica de Enfermagem*. Coimbra: Quarteto Editora;
- FRANCO, João (1998), *Competência do Enfermeiro Especialista em saúde Materna e Obstétrica*. Revista Sinais Vitais. Coimbra. ISSN 0872-0844. Nº 17, p. 37-38;
- LOPES, M. (2000), *A natureza dos cuidados de enfermagem: alguns contributos para a sua clarificação*. Revista Sinais Vitais. Coimbra. Pág. 35-42;
- ORDEM DOS ENFERMEIROS (2001), *Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem*. Lisboa: Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros;
- SHANNON, E. Perry. *Enfermagem Materna Contemporânea*. In: BOBAK, lowdermilk e Jensen (1999). *Enfermagem na Maternidade*. 4ª Edição. Loures: Lusociência. ISBN 972-8383-09-06. Cap.1, p. 17-25.